

# Dia da Floresta Autóctone celebrado com voluntariado

**Ação** Sábado vão ser plantadas 1.200 árvores no Bosque dos Loios. Inscrições em [parquesjardins@cm-coimbra.pt](mailto:parquesjardins@cm-coimbra.pt)



**Ação** conta com a participação de toda a comunidade além de entidades parceiras da autarquia

O Dia da Floresta Autóctone será celebrado em Coimbra este sábado com uma ação de voluntariado. O objetivo é plantar 1.200 árvores no espaço do futuro Bosque dos Loios e, para isso, a Câmara Municipal de Coimbra tem abertas inscrições para todos quantos queiram participar em [parquesjardins@cm-coimbra.pt](mailto:parquesjardins@cm-coimbra.pt), estando também disponíveis o telefone 239 496 816.

A ação decorre das 9h00 às 13h00 (o ponto de encontro é a praça da Rua José dos Santos Bessa, na Quinta de São Jerónimo, à entrada do Bosque dos Loios) e o objetivo é que, no final, o futuro bosque, localizado abaixo da Rua Alberto de Oliveira e da Praça Falcão de Resende, possa ter mais 1.200 árvores, oferecidas pela Infraestruturas de Portugal, no âmbito do projeto Metrotbus.

A iniciativa, que pretende oferecer à cidade um novo espaço verde, sustentável e biodiverso, dedicado à recuperação da flora autóctone de

Coimbra, em pleno centro da cidade, conta, como parceiros a Invasoras.pt, o Jardim Monte Formoso e a Milvoz, que acompanharão a ação de voluntariado e serão responsáveis por uma oficina de "bombas de sementes".

**Ação decorre entre as 9h00 e as 13h00. Árvores são oferecidas pela Infraestruturas de Portugal**

O que são bombas de sementes? A autarquia explica que são «pequenas esferas compostas por uma mistura de argila, terra e sementes de espécies autóctones».

«A argila ajuda a proteger as sementes dos predadores e das condições atmosféricas adversas, enquanto que a terra fornece os nutrientes necessários para que germinem». São, portanto, «bombas» usadas em práticas de reflorestação e jardinagem ecológica para «promover a recuperação dos ecossistemas naturais».

«A ação de voluntariado procura reforçar o compromisso com a proteção ambiental e com a criação de um bosque que restabeleça o equilíbrio natural e ecológico da região», avança a autarquia, em comunicado, sublinhando a importância do «envolvimento da comunidade em atividades ecológicas».

A autarquia recorda que para a execução do projeto Bosque dos Loios se constituiu um grupo de trabalho composto pelo município, o Invadoras.pt, o movimento cívico Jardim Monte Formoso, e a Milvoz - Associação de Proteção e Conservação da Natureza que vai estabelecer ações de planeamento e execução do projeto. A ideia é que, tal como acontece neste sábado, este possa também contar com a participação dos cidadãos nas diversas fases do projeto que se concentrará na preservação dos elementos vegetais existentes com interesse de conservação e a introdução de espécies arbóreas. ▶

## Concurso de bandas de garagem no Salão Brazil

O Salão Brazil acolhe este domingo a quarta edição do Concurso de Bandas de Garagem promovido pela ASMUSITEC. O evento tem início às 16h00 e conta com a atuação das bandas finalistas do concurso, provenientes de vários pontos do país. São elas Dona Amélia (Odivelas), aBAND'onados (Coimbra), Peter Stange (Lisboa), Rimarussa (Porto) e Spiritu Cao (Coimbra).

Abanda vencedora tem direito à gravação de três temas, em vídeo e som em formato live no Estúdio Metamorfose, da Academia de Música de Coimbra. Sendo o prémio da segunda classificada a gravação e mistura de três temas nos Estúdios Bluehouse.

Há prémios para todas as finalistas. O bilhete para o público em geral é de dois euros. ▶

## Recortar Palavras no IPDJ

O auditório do IPDJ acolhe este sábado um musical da Recortar Palavras, baseado numa história de Natal e integrado no ciclo cultural Orphika. No espetáculo, marcado para as 16h00, será possível ouvir as vozes de Diogo Gomes e Carolina Jácóme, assistir à dança das fadas da Escola de Dança Arte e Corpo, orientadas pelas professoras Malu Patury e Alice Cruz ou ainda entrar no mundo da narração performativa com Alice Cardoso, Helena Amaral e Liliana Machado. Alex Lima estará no som e projeção. O espetáculo é gratuito mas requer reservas prévias para [recortarpalavras@gmail.com](mailto:recortarpalavras@gmail.com). ▶

## Curso sobre Incêndios na ADAI

O Centro de Estudos sobre Incêndios Florestais da ADAI-UC promove hoje um curso sobre «Incêndios na Interface Urbano-Florestal» para apoiar os agentes que se veem envolvidos nesta temática, como também a população em geral, que pretende ter mais informação para promover a sua própria segurança. Decorre no Departamento de Engenharia Civil da FCTUC. ▶

## “Dentro de ti, Ó Cidade: Ecos de Abril” no TAGV



**Espetáculo** apresentado dia 26 no TAGV

**DIA 26** O Teatro Académico de Gil Vicente (TAGV) recebe dia 26 um momento muito especial. Trata-se do concerto «Dentro de ti, Ó Cidade: Ecos de Abril», um espetáculo com direção do maestro Artur Pinho Maria com repertório icónico das Canções de Abril e Liberdade, que conta com a participação do Coro Sinfônico Inês de Castro e da Banda Marcial de Fermentelos, além de todos quantos, entre a comunidade académica da Universidade de Coimbra e da cidade de Coimbra, quiseram juntar-se aos ensaios, que vêm decorrendo no Seminário Maior de Coimbra, para um concerto que é de participação comunitária.

«Dentro de ti, Ó Cidade: Ecos de Liberdade» está integrado no Ciclo de Música Orphika da Universidade de Coimbra e tem como objetivo celebrar os 50 anos de Liberdade e Democracia, homenageando os valores que ecoaram pela Revolução dos Cravos. «O concerto proporciona, ao recitar canções emblemáticas da Revolução de Abril». ▶

## LIBUC promove visita à Casa Museu Júlio Dinis e Casa Museu Egas Moniz

**BIBLIOTECA GERAL** A Liga dos Amigos da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra (LIBUC) promove este sábado uma visita à Casa Museu Júlio Dinis, em Ovar, e à Casa Museu Egas Moniz, em Avanca. O evento é apenas um dos vários promovidos pela LIBUC, uma associação cultural sem fins lucrativos, fundada a julho de 2020 que pretende promover e organizar atividades de interven-

Abril de 1974, uma experiência única de memória e renovação, relembrando como a música foi, e continua a ser, um motor de transformação e identidade», avança a organização do evento, em comunicado.

Além da interpretação de «canções heróicas» de Fernando Lopes Graça, sob direção do maestro Hugo Oliveira e liderança coral do maestro Artur Pinho Maria, o concerto inclui ainda momentos musicais com interpretação da guitarra portuguesa de Guilherme Castela, como os Verdes Anos de Carlos Paredes, E Depois do Adeus e Grândola Vila Morena, que «convidarão o público a uma participação ativa».

«Este concerto é mais do que uma homenagem, é uma ponte entre o passado e o futuro», confirma a organização, avançando que o espetáculo terminará com o Hino da Juventude, de Joly Braga Santos, num sinal de «esperança e compromisso com as gerações futuras e um tributo às conquistas e ideais de Abril». ▶

ção e divulgação cultural, científica e artística; o apoio a estudos, publicações e cursos de formação relacionados com a Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra (BGUC), assim como contribuir para a conservação, enriquecimento e difusão do património documental à guarda da biblioteca, bem como a contribuição para o restauro, conservação e divulgação do acervo patrimonial da BGUC. ▶